

# RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2007

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao período de janeiro a junho de 2007, em atendimento ao disposto na Subcláusula Primeira, da Cláusula Terceira, do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Nesta oportunidade, a CAA, Comissão de Acompanhamento e Avaliação, analisou, também, a proposta de metas e indicadores submetida pela ABTLuS para o exercício de 2008.

A CAA, instituída pela Portaria MCT nº 237, de 13/04/2007, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, no período de 17 a 19 de outubro de 2007, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- César Zucco, Químico, representando o MCT;
- Rosilene Kuhlmann Pereira Peres, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF; e
- Antonio Augusto Ignácio Amaral, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP.

O professor Lívio Amaral, Físico, representante do MCT, e a Assessora, Norma Aparecida dos Santos Consalter, representante da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP, justificaram suas ausências.

*cc* 

*5*

1

## 2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do relatório do primeiro semestre de 2007, emitido pela ABTLuS, em consonância com o *caput* da cláusula oitava do Contrato de Gestão;
- formalização de recomendação a ser encaminhada à ABTLuS e ao MCT; e
- análise comparativa entre as recomendações da CAA, emitidas nos relatórios semestral e anual de 2006, e seu atendimento por parte da ABTLuS.

## 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES

Após a análise do relatório semestral de 2007 da instituição, e face aos esclarecimentos prestados pela direção da ABTLuS, são apresentados, a seguir, os comentários para recomendação feita por essa Comissão em seu relatório anual de 2006.

### À ABTLuS:

- Assim que forem definidos os recursos/2007 para as ações de Biologia Molecular Estrutural, Proteoma e Nanotecnologia, deverá ser apresentada, para aprovação da CAA, nova proposta de Quadro de Metas e Indicadores para 2007. **RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.** A direção da ABTLuS alega que ainda não dispõe dos valores para essas ações em 2007. De acordo com o MCT, esses recursos deverão ser definidos até o final do ano. Independentemente do repasse, não se justifica qualquer repactuação das metas, neste instante, em função do final do exercício.

## 4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2007 e nas obtidas durante a visita à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, neste primeiro semestre, em relação ao pactuado para o ano de 2007.

### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS NO SEMESTRE

re



Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de cumprimento no ano
1	2	50.874	24.177	48%	Sim
2	2	4.100	2.093	51%	Sim
3	3	93%	96,5%	104%	Superar a meta
4	3	90%	122%	136%	Superar a meta
5	2	1.400	1.277	91%	Superar a meta
6	2	90%	84%	93%	Parcialmente
7	2	\$55.612	\$54.021	103%	Parcialmente
8	3	584	384	66%	Sim
9	2	85%	nd		Sim
10	4	210	40	19%	Sim
11	1	12	3	25%	Sim
12	2	2,5	0,9	36%	Sim
13	2	1,5	2,9	193%	Superar a meta
14	3	1,0	0,8	80%	Parcialmente
15	2	10	7	70%	Sim
16	2	7	5	71%	Sim
17	1	25	22	88%	Sim
17.1	1	25.000	14.445	58%	Superar a meta
18	3	300	410	137%	Superar a meta
18.1	3	2.400	7.424	309%	Superar a meta
19	1	20	25	125%	Sim
20	2	30%	113%	377%	Superar a meta

10  
9

De modo geral, observa-se que há tendência de alcance das metas pactuadas. Contudo, para uma melhor compreensão, alguns dos resultados parciais relativos aos macro-objetivos merecem comentários adicionais:

**Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.**

O eixo Macro-Objetivo 1 é composto de 11 indicadores. A seguir está apresentada a situação dos indicadores de acordo com o Relatório Semestral de 2007 da ABTLuS:

Os indicadores 1, 2, 8, 9, 10 e 11 deverão ter suas metas atingidas até o final do exercício.

Os indicadores 3, 4 e 5 deverão superar as metas até o final do exercício. Segundo o relatório da ABTLuS, o indicador 3, até o momento, superou a meta em 4% devido ao sucesso técnico da instalação do novo dispositivo de inserção. Em situação regular de operação, espera-se que o nível de confiabilidade seja mantido. O indicador 4, que superou a meta em 36%, demonstra o esforço do contínuo aumento da corrente média e do tempo de vida do feixe, à medida que prossegue o condicionamento das câmaras de vácuo do anel. Finalmente, a expectativa para o indicador 5, que até o momento atingiu 91%, é que se supere a meta em função dos trabalhos de caracterização dos efeitos do novo ondulador elíptico, instalado em fevereiro.

Os indicadores 6 e 7 deverão atingir parcialmente a meta. O indicador número 6 – grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron – ficou abaixo do previsto em função das necessidades de desligar a máquina ou nos finais de semana, visando reduzir gastos com eletricidade, ou em períodos noturnos durante paradas longas, como, por exemplo, para a instalação do ondulador em março deste ano. O indicador 7 – custo por proposta realizada nas instalações abertas – reflete o efeito das receitas extras ao Contrato de Gestão. Na verdade, a alavancagem de recursos pelo laboratório eleva o custo das propostas realizadas, uma vez que, no cálculo de cada proposta, considera-se os gastos totais do período, incluindo investimento. A CAA fará recomendações a respeito deste indicador ao final do relatório.

**Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.**

De acordo com o relatório semestral 2007 da ABTLuS, para o eixo Macro-Objetivo 2 os indicadores 12 e 15 deverão ter suas metas atingidas até o final do exercício. Enquanto o indicador 13 já teve sua meta superada em 93%.

Quanto ao indicador 14, a meta deverá ser atingida parcialmente. De acordo com o relatório semestral, a expansão do



programa foi limitada pela forte restrição financeira do período.

**Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

Os indicadores 16, 17 e 19, deverão ter suas metas atingidas até o final do exercício. Os indicadores 17.1, 18 e 18.1 devem superar as metas. Apesar de o indicador 20 superar a meta no período, isso não possui significado em razão do descompasso entre os repasses financeiros do Contrato de Gestão e os valores estipulados no orçamento.

## **5. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2008**

O quadro de metas e indicadores foi apresentado pela direção da ABTLuS e analisado por essa Comissão. A projeção está dentro das expectativas baseadas no orçamento previsto no Contrato de Gestão. Tendo em vista sugestão da Controladoria-Geral da União no Relatório Anual nº 16.1076 e do TCU por meio do acórdão 2489/2005 está sendo incluído o indicador “número de estruturas de proteínas depositadas no PDB (média de 3 anos)”. Esta meta prevê para o ano de 2008 15 estruturas, com peso 1.

Além disso, a Comissão determina a criação do indicador “índice de ocupação das linhas de luz”, que deverá ser apresentado à Comissão na reunião anual de avaliação de 2007.

## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2006 DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO (CGU- SP)**

Conforme Of.469/07-DA, de 25/09/2007, o Senhor Chefe da Divisão de Administração da ABTLuS, encaminhou à Coordenadora Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais recomendação da CGU referente ao painel de indicadores constante do relatório de auditoria de gestão nº 189916

Em relação às recomendações da CGU apresentadas no Relatório, a CAA toma as seguintes medidas:

- Relativamente ao item XI, a CAA reafirma que a ABTLuS já atende a esta recomendação conforme pode ser constatado no Décimo Terceiro Termo Aditivo que renova o Contrato de Gestão.
- Quanto à recomendação do item XII – criação do índice de percentual do número de horas efetivamente utilizadas em projetos em relação ao total de horas disponíveis para usuários externos – a Comissão determina à ABTLuS que seja criado um indicador que atenda a essa recomendação. Inicialmente, o indicador levará em conta apenas as horas utilizadas em projetos a serem realizados nas linhas de luz, uma vez que o Laboratório dispõe da série histórica de dados sobre elas, o que permite a



construção do indicador. A inclusão das demais instalações acontecerá à medida que uma sistemática de aferição do indicador seja desenvolvida e validada pela Comissão.

## 7. RECOMENDAÇÕES À ABTLuS

- No tocante ao indicador número 7 – custo por proposta realizada nas instalações abertas – deverá excluir da fórmula de cálculo os recursos de investimento.

## 8. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2006, a CAA verificou que 19 das 22 metas devem ser cumpridas ou superadas. As metas referentes aos indicadores 6, 7 e 14 não deverão ser alcançadas até o final do exercício.

No entanto, cabe à Comissão de Acompanhamento e Avaliação alertar que a incerteza quanto à realização do orçamento da ABTLuS, que está ocorrendo a cada ano, vem causando sérios problemas de gestão de seu planejamento. Algumas ações propostas para 2007 foram revisadas para adequarem-se à nova realidade orçamentária, em função da redução de custos internos (viagens, passagens, reposição de estoques, cursos de treinamento), congelamento das contratações (foi suspensa a contratação de pós-doutores) e redução de investimentos. Todavia, há que se reconhecer que essas providências de redução de custos já estão comprometendo a qualidade dos serviços do Laboratório e, sobretudo, tem causado descontentamento interno dos técnicos frente às dificuldades operacionais.

Os projetos de porte do Laboratório, geralmente de médio a longo prazos, envolvem tanto a aquisição de equipamentos, ou sua fabricação, quanto a contratação ou, no mínimo, a capacitação de pessoal próprio. A descontinuidade na liberação dos recursos orçamentários, bem como a constante ameaça de cortes, compromete esse planejamento, pondo em risco a permanência desse pessoal no Laboratório e também a compra do material permanente.

Como persiste a indefinição quanto ao repasse dos recursos relativos à Biologia Molecular e Estrutural, Proteoma e Nanotecnologia, o Laboratório implementou decisão do Conselho de Administração da Associação, que, numa primeira fase, implicou a suspensão temporária das atividades das instalações abertas e multi-usuárias dos Laboratórios de Espectrometria de Massas, de Microfabricação e Filmes Finos e de Microscopia de Varredura por Ponta.

Permanecendo o déficit orçamentário de quase seis milhões de reais relativamente ao Contrato de Gestão, o Conselho de Administração já sinalizou a implementação da fase 2 de contenção de despesas: suspender a operação de três linhas de luz (VUVF, XRD1 e XAFS1), com

demissão do pessoal técnico responsável por essas linhas. Na continuidade, caberá à Direção da ABTLuS implementar a fase 3, que trata da reestruturação da operação das linhas de luz e das áreas de desenvolvimento de engenharias e manutenção da infra-estrutura, como forma de enquadramento à nova ordem orçamentária.

O grau de cumprimento dos indicadores, vários já superados e somente 3 com risco de não atingimento das metas, não mostra a dificuldade da execução orçamentária vivenciada pela Associação. Deve-se esclarecer, com base nas informações da Direção da ABTLuS, que os cortes realizados atingiram exclusivamente operações internas do Laboratório, poupando os usuários. Porém, como parte da contenção de despesas atingiu a reposição de peças e a redução de investimento na melhoria das instalações, os usuários serão afetados, com certeza, em breve. Ademais, o atraso e a incerteza quanto ao recebimento de recursos compromete o cumprimento futuro dos indicadores, haja vista que o planejamento da instituição, realizado no passado, se baseia em ações concatenadas levando em consideração os repasses estipulados no Contrato de Gestão.

Conclui-se que o Laboratório passa por momento difícil. Se não forem repassados os recursos previstos no Contrato de Gestão e os repasses devidos aos Programas de Biologia Molecular Estrutural, Proteoma e Nanotecnologia, a reestruturação do Laboratório, inevitavelmente, envolverá encerramento de linhas de luz, fechamento de laboratórios, demissão de pessoal, enfim, cortes na oferta de serviços aos usuários.

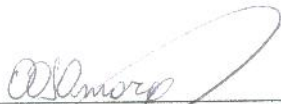
Campinas-SP, 19 de outubro de 2007.



**Maria Cristina de Lima Perez Marçal**  
Coordenadora – MCT



**César Zucco**  
Representante do MCT/UFSC



**Antonio Augusto Ignacio Amaral**  
Representante da SEGES/MP



**Rosilene Kuhlmann P. Peres**  
Representante da STN/MF